

A Morte Súbita dos Citros é uma das doenças que coloca em risco a produção de citros e sua prevenção e/ou eliminação é importante para a produção citrícola. Por isso, são estabelecidas diversas normas e procedimentos, como:

- cadastro das áreas de produção de frutos,

- cadastro e definição de regras para construção das instalações dos viveiros destinados a produção de mudas,

- emissão da Permissão de Trânsito Vegetal - PTV, fundamentada no CFO/CFOC, com Declaração Adicional que a carga está livre da *Guignardia citricarpa*, e

- fiscalização da carga e dos documentos sanitários exigidos durante o transporte de carga susceptível à praga.

Morte Súbita dos Citros

A Morte Súbita dos Citros teve os primeiros relatos em Minas Gerais no município de Comendador Gomes. A doença provoca definhamento e morte de plantas enxertadas em limoeiro Cravo e Volkameriano.

O primeiro sintoma notado é a perda generalizada do brilho das folhas, raras brotações, seguida de murcha com perda total ou parcial das folhas.

O principal sinal característico da doença é a cor amarela que aparece na parte interna da casca do porta-enxerto, abaixo da zona de enxertia, que pode ser visível ao se retirar a casca

ou ao raspar as camadas internas.

Raízes e radículas da planta sofrem uma grande redução do volume e apodrecimento, o que gera a morte da planta.